

REVISTA

AMATRA3

Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região

27ª EDIÇÃO | 2º SEMESTRE 2025

Transição que fortalece: duas gestões, um só propósito para a Amatra3

E mais



Sete Lagoas: equilíbrio entre atuação judicial e qualidade de vida no interior




TST: ministros mineiros lideram Justiça do Trabalho no biênio 2025/2027



SUMÁRIO

LEIA NOSSA REVISTA DE FORMA INTERATIVA

Clique no número das páginas do sumário para ir direto ao assunto.

Clique no ícone  do cabeçalho para voltar ao sumário.



PELO INTERIOR

05



POSSE NO TST

18



CONVERSA ENTRE PRESIDENTES

21

Editorial	3
Amatra3 em Ação	4
Pelo Interior	5
Posses no TRT3	9
Gastronomia	11
24º EMAT	12
Notícias do TRT3	14
Inauguração Sala dos Magistrados	17
Posse no CSJT	18
Posse no STF	19
Posse no TST	20
Conversa entre Presidentes	21
Jogos Anamatra / Torneio Beach Tennis	25
Homenagens Póstumas	27
Eu Indico - Livro	28
Eu Indico - Turismo	29
Informatize-se	32
Fala, Associado	36
Galeria de Fotos	37

EXPEDIENTE

A Revista Amatra3 é uma publicação semestral da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região – Amatra3

DIRETORIA

Presidente:

Anaximandra Kátia Abreu Oliveira

Vice-Presidente:

Washington Timóteo Teixeira Neto

Diretor Administrativo-Financeiro:

Fabiano de Abreu Pfeilsticker

Diretor Cultural:

Geraldo Magela Melo

Diretora Social e Esportiva:

Ana Carolina Simões Silveira

Diretora de Comunicação Social:

Carolina Silva Silvino Assunção

Diretora de Assuntos Jurídicos e Legislativos:

Vaneli Cristine Silva de Mattos

Diretor de Magistrados Substitutos:

Ronaldo Antônio de Brito Júnior

Diretora de Magistrados Aposentados e Pensionistas:

Ana Maria Espi Cavalcanti

CDEP (Conselho de Disciplina, Ética e Prerrogativas):

Henrique de Souza Mota, Liza Maria Cordeiro, Priscila Rajão Cota Pacheco

Conselho Fiscal:

Lenício Lemos Pimentel, Nelson Henrique Rezende Pereira, Rafaela Campos Alves

Comunicação:

Jornalistas Responsáveis: Tatiana Lima – 0009518/MG
Cláudio Guimarães – 0006281/MG

Projeto Gráfico e Diagramação: Simone Cordeiro

Marketing: Leo Anchieta

Revisora: Fernanda Gonzaga

Fotografia: ACS Amatra3



EDITORIAL



Carolina Silva Silvino Assunção
Diretora de Comunicação Social

Chegamos ao encerramento de mais uma gestão à frente da Amatra3, desta vez conduzida pela juíza Anaximandra Abreu. Ao longo desse período, mantivemos o compromisso com uma atuação responsável, próxima dos associados e atenta às transformações que impactam a magistratura trabalhista.

Entre as mudanças implementadas, destaca-se a reformulação editorial da nossa revista, que passou a adotar um formato mais dinâmico, visualmente interativo e alinhado aos novos modos de comunicação institucional.

Nesta edição, você encontrará um panorama do último biênio, com matérias que retratam os desafios enfrentados, as conquistas institucionais e os projetos que buscam fortalecer a representatividade da Amatra3 em diferentes frentes.

A reportagem sobre a atuação da diretoria e a transição de presidentes evidencia o esforço coletivo de escuta e ação. Também estão presentes registros de eventos importantes, como a posse de novos desembargadores e juízes, a participação em atividades esportivas e os encontros associativos que reforçaram os laços entre colegas. Há ainda espaço para reflexões sobre as condições de trabalho no interior, com um olhar especial sobre Sete Lagoas, e um retrato da presença mineira em espaços estratégicos da Justiça do Trabalho.

Encerramos este ciclo com gratidão a todos que contribuíram para a construção de uma Amatra3 ativa, plural e comprometida com o bem-estar da magistratura. Desejo a você e à sua família um excelente fim de ano, boas festas e um 2026 repleto de saúde, realizações e serenidade.

Abraços,

Carolina Silva Silvino Assunção
Diretora de Comunicação Social



AMATRA EM AÇÃO



Anaximandra Kátia Abreu Oliveira
Presidente da Amatra3

Fim da gestão “Amatra ValorizAÇÃO”

Colegas,

Chegamos ao fim da gestão “Amatra ValorizAÇÃO”.

Expresso minha sincera gratidão pela confiança depositada em mim para representar os associados da Amatra3. O apoio e a parceria de todos foram a mola propulsora que me permitiu enfrentar os desafios de conduzir uma associação desse porte.

Peço desculpas por eventuais falhas, mas afirmo que jamais faltou disposição ou empenho para trabalhar em prol de todos os associados, indistintamente. A atuação da Diretoria da Amatra3 esteve sempre pautada pelo compromisso com o caminho associativo que se mostrava mais adequado para o momento e para o interesse coletivo.

Não há palavras que expressem plenamente minha felicidade por ter ao meu lado os membros da diretoria, minha base de sustentação, conforto e apoio nos momentos mais difíceis. Trabalhamos juntos e com eles divido todos os créditos de nossa atuação associativa.

Aos conselheiros, registro meu agradecimento pelo excelente trabalho e pela dedicação na elaboração dos pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho de Disciplina, Ética e Prerrogativas.

Aos funcionários da Amatra3, minha gratidão pela competência, o comprometimento e o constante apoio em todos os momentos desta gestão.

À minha família, deixo um agradecimento especial, minha maior gratidão. Foram eles que compreenderam e suportaram minhas ausências físicas e mentais ao longo dessa jornada.

Desejo pleno sucesso aos colegas que assumem a próxima gestão da Amatra3, tanto aos integrantes da atual diretoria que permanecem, quanto aos novos colegas que se unem para dar continuidade à história de dedicação e união sob o lema “Todos unidos: Amatra3 sempre presente”.

Abraços fraternos,

Anaximandra Abreu
Presidente da Amatra3

PELO INTERIOR

Sete Lagoas: equilíbrio entre atuação judicial e qualidade de vida no interior

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Localizada a pouco mais de 70 km da capital mineira, Sete Lagoas alia a tranquilidade do interior ao dinamismo de uma cidade de médio porte. Com forte vocação industrial, culinária marcante e belezas naturais que justificam o nome, o município é também um importante polo da Justiça do Trabalho, acompanhando as transformações sociais e econômicas da região.

A Amatra3 esteve na comarca para ouvir magistradas e magistrados que atuam na 8ª sub-região. A entrevista com a juíza titular Carla Cristina de Paula Gomes, o juiz auxiliar fixo Frederico Alves Bizzotto da Silveira, as juízas substitutas do quadro móvel Carolina Neves Vieira, Amanda Alexandre Lopes, Ana Carolina Peretti Schlindwin revela uma realidade desafiadora, mas que também oferece excelente qualidade de vida.

A cidade conta com três Varas do Trabalho e se destaca pela atuação próxima à comunidade local. Para os entrevistados, a rotina jurisdicional é marcada por desafios relevantes, especialmente diante da complexidade do setor produtivo da região, ao mesmo tempo que proporciona uma experiência profissional enriquecedora.

Essa proximidade com a sociedade, embora não comprometa a imparcialidade, pode trazer situações peculiares do convívio cotidiano. “Você encontra o jurisdicionado na academia ou no salão de beleza”, comenta uma das juízas, apontando que a convivência em ambientes sociais é inevitável em cidades menores. Por vezes, há mudanças sutis de comportamento após uma decisão judicial — como um olhar desviado ou a interrupção de um cumprimento habitual —, o que é interpretado com naturalidade.

Os magistrados ressaltam, no entanto, que esse tipo de ocorrência não interfere na atuação profissional. Em casos específicos, quando o convívio social pode comprometer a imparcialidade, é comum a autodeclaração de suspeição, preservando a confiança na atuação judicial.

O equilíbrio entre a complexidade do trabalho e a serenidade de uma cidade interiorana torna Sete Lagoas um exemplo de comarca que oferece, simultaneamente, desafios institucionais e qualidade de vida pessoal. A visita da Amatra3 reforça o compromisso com a escuta ativa e o fortalecimento dos vínculos entre os colegas da magistratura mineira.

Desafios específicos

Com localização estratégica — próxima a Belo Horizonte e ao Aeroporto Internacional de Confins —, Sete Lagoas vem se consolidando como um importante polo regional. O município atrai investimentos crescentes nas áreas industrial, comercial e educacional (com diversas universidades e centros de formação), sendo motor de uma jurisdição dinâmica e de alta complexidade. As Varas do Trabalho da comarca lidam cotidianamente com demandas relevantes, especialmente envolvendo motoristas, siderúrgicas, grandes empresas e o comércio local.

Estilo combativo da advocacia exige postura firme do juiz

Os magistrados entrevistados percebem um perfil combativo na atuação da advocacia local, muitas vezes marcado por enfrentamentos durante as audiências. Segundo relataram, esse estilo exige do juiz uma presença ativa e segura. “Em Sete Lagoas, o juiz não pode ter medo. Tem que estar preparado para o enfrentamento diário e adotar uma postura firme na condução dos trabalhos”, afirmam, em uníssono, reforçando a necessidade de segurança técnica, equilíbrio e autoridade no exercício da função.

Vivências marcadas por desafios de gênero e etarismo

As magistradas também trouxeram reflexões importantes sobre o cotidiano forense e social na cidade. Relataram episódios recorrentes de assédio moral e posturas machistas, muitas vezes disfarçadas de desconfiança em relação à idade ou ao tempo de carreira. Comentários velados, questionamentos sobre competência e atitudes que testam constantemente a autoridade das juízas ilustram um cenário que ainda demanda enfrentamento institucional e solidariedade entre os pares.

Vulnerabilidade no interior: segurança e apoio institucional

Outro ponto debatido com seriedade foi a vulnerabilidade estrutural das Varas do interior. Os relatos apontam para a necessidade de um olhar mais atento do Tribunal em relação às condições de segurança e apoio oferecidas aos magistrados e servidores que atuam fora dos grandes centros. A ausência de estrutura

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



adequada e suporte físico-institucional pode aumentar a sensação de exposição e de fragilidade no exercício da função.

Sete Lagoas como verdadeira escola da magistratura

Apesar das dificuldades, o sentimento coletivo é de que Sete Lagoas representa uma experiência formadora, intensa e enriquecedora. O volume expressivo de processos e a diversidade das demandas criam um ambiente que contribui para o amadurecimento profissional. “Trabalhar em Sete Lagoas o prepara para atuar em qualquer lugar”, sintetizou uma das juízas.

Nesse contexto, os magistrados também refletiram sobre o conceito de imparcialidade — tão valorizado na formação inicial da carreira. “Com o tempo, você percebe que não precisa fazer esforço para ser imparcial. A imparcialidade se torna parte de você. Ela vem com a maturidade profissional, de forma natural e orgânica”, explicou uma das entrevistadas.

Rotina

Em Sete Lagoas, os desafios da jurisdição são contrabalançados por uma rotina de vida mais leve, fator valorizado por muitos magistrados que optam por permanecer na cidade. A mobilidade urbana facilitada, o custo de vida acessível e a proximidade com Belo Horizonte — e com o aeroporto — tornam o município especialmente atrativo para quem busca conciliar exigência profissional com qualidade de vida.

Essa configuração permite uma gestão mais eficiente do tempo. O que se perde, nas capitais, com longos deslocamentos, em Sete Lagoas se converte em disponibilidade para atividades de lazer, saúde, estudo ou convívio familiar. Essa vantagem cotidiana é, frequentemente, apontada como um diferencial relevante para o bem-estar e a produtividade dos magistrados.

No entanto, a realidade da jurisdição exige atenção. Ao assumirem a titularidade ou a substituição nas Varas do Trabalho da cidade, alguns magistrados perceberam a necessidade de reestruturar práticas administrativas já cristalizadas. Entre os principais desafios, destacam-se a alta demanda processual, o quadro de servidores reduzido.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



A experiência revelou que o sucesso da gestão passa por um trabalho contínuo de conscientização e reconfiguração da equipe. A orientação compartilhada entre os colegas é clara: ao identificar dificuldades estruturais ou operacionais, o juiz não deve hesitar em buscar apoio — seja na Administração do Tribunal, na Diretoria do Foro ou na própria Amatra3. A atuação dialogada, articulada e transparente é essencial para garantir que a prestação jurisdicional continue eficaz, humana e sustentável.



Fortes laços

Um dos diferenciais mais notáveis da magistratura no interior é a proximidade entre colegas e servidores, que cria um ambiente de convivência marcado pelo respeito, pela solidariedade e pela troca constante de experiências. Em Sete Lagoas, essa cultura de coleguismo se traduz em colaboração prática entre juízes titulares, auxiliares e integrantes do quadro móvel, com impacto direto na qualidade da jurisdição.

A uniformização de despachos e entendimentos, especialmente em processos envolvendo grandes empresas, é percebida como uma estratégia essencial para garantir segurança jurídica e coerência institucional. Nesse contexto, o diálogo permanente entre os magistrados contribui para uma atuação mais harmônica, coesa e sensível às particularidades regionais.

O acolhimento por parte dos servidores e dos diretores também foi apontado como um fator determinante na adaptação dos magistrados recém-chegados, especialmente na curva inicial de aprendizado. A relação próxima com os secretários de audiência, por exemplo, foi mencionada como um diferencial que potencializa a segurança e a fluidez nas sessões, além de fortalecer o vínculo de confiança entre os integrantes da equipe.

Essa convivência, que ultrapassa o campo técnico, cria uma atmosfera de pertencimento e apoio mútuo, reforçando a ideia de que a magistratura no interior não é apenas um exercício de jurisdição — é também uma vivência comunitária que humaniza, aproxima e sustenta.

Juntos somos mais fortes

Em Sete Lagoas, o suporte da Amatra3 é reconhecido como um alicerce fundamental para enfrentar o isolamento e os desafios inerentes à carreira na magistratura do interior. Em diversas situações, a atuação da Associação foi decisiva ao oferecer não apenas respaldo jurídico, mas também uma rede de acolhimento e proteção institucional. Seu papel ultrapassa o contencioso: envolve escuta ativa, mediação administrativa e o cuidado de transformar demandas individuais em pautas coletivas, resguardando os envolvidos. Como bem resumiu uma das juízas: “A Amatra3 tira aquela figura solitária do juiz”.

Durante o encontro, surgiram propostas para a realização periódica de iniciativas semelhantes, que funcionem como espaços de troca, escuta e construção coletiva. Reunir magistradas e magistrados em ambientes de confiança mútua permite discutir temas sensíveis, compartilhar vivências e fortalecer o espírito associativo. Encontros como esse, afirmaram, contribuem para uma magistratura mais unida, saudável e comprometida com o aprimoramento constante.

POSSES NO TRT3

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Posse do novo Desembargador Mauro César Silva no TRT-MG conta com a presença da Amatra3

Nodia 10 de setembro, o juiz Mauro César Silva tomou posse como desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em cerimônia marcada por homenagens e significativas demonstrações de apreço de colegas e autoridades. Sua promoção, pelo critério de antiguidade, preenche a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador José Murilo de Moraes.

A Amatra3 esteve representada por sua presidente, juíza Anaximandra Abreu, que destacou a trajetória exemplar do novo desembargador. Em suas palavras, a promoção reflete uma carreira construída com seriedade, dedicação e profundo compromisso com a Justiça do Trabalho — valores que o magistrado sempre honrou ao longo de sua atuação na 3ª Região.

A Associação congratula o desembargador Mauro César Silva pela merecida ascensão e deseja êxito nesta nova etapa de sua vida jurisdicional.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Amatra3 prestigia posse do novo juiz substituto do TRT-MG

Em cerimônia realizada no Gabinete da Presidência do TRT-MG, no dia **29 de outubro**, o magistrado **Caio César Soares Godinho** tomou posse como **juiz do trabalho substituto da 3ª Região**, após permuta com a juíza Cíntia Barbosa Vianna Peixoto, que passou a integrar o TRT da 1ª Região. Ambos são egressos do 2º Concurso Nacional Unificado da Magistratura.

A **Amatra3** esteve representada na solenidade por sua presidente, juíza **Anaximandra Abreu**, que deu as boas-vindas ao novo colega, destacando o compromisso da entidade com o acolhimento e a integração dos magistrados recém-chegados à 3ª Região e reforçando o papel institucional no fortalecimento da magistratura trabalhista mineira.

SIGA A AMATRA3 NO INSTAGRAM
NOTÍCIAS, DICAS E ATUALIZAÇÕES
CLIQUE AQUI



GASTRONOMIA

Almoço na Sede da Amatra3

No dia 11/07/25, realizou-se um delicioso almoço por adesão na sede da Amatra3.

Os chefs do dia foram os colegas Ricardo Marcelo e Orlando Tadeu, que nos brindaram com uma magnífica paella.

Ricardo Marcelo partiu de uma receita que já conhecia, mas deu seu toque especial, apresentando sua versão da paella de frutos do mar, à Valenciana.

A seguir, compartilhamos a receita. Mas, como diz o próprio Ricardinho: “Faço tudo na bistunta. Aprendi a base, depois o resto vou na intuição”.

Ainda assim, reproduzimos aqui uma versão organizada, que serve aproximadamente 16 pessoas.

Ingredientes

- 500 g de anéis de lula
- 500 g de camarão rosa (tamanho P)
- 400 g de camarão sete-barbas (tamanho G)
- 500 g de polvo
- 250 g de mexilhão
- 500 g de pescada amarela
- 250 g de cabeça de lula
- 400 g de camarão grande com rabo (para decorar)
- 20 g de tempero para paella
- 4 tomates maduros
- 1 pimentão verde, 1 vermelho e 1 amarelo (picados; reservar algumas tiras para decorar)
- 1 cabeça de alho
- Azeite
- Sal
- 100 g de ervilha congelada
- Meio maço de salsa picada
- Meio maço de cebolinha picada
- Meio maço de coentro picado
- 1 lata de tomate pelati
- 5 xícaras de arroz parboilizado
- Casca do camarão para o caldo (preparar 1,5 litro de caldo com as cascas)



Modo de preparo

Em uma paellera ou caçarola grande, aqueça o azeite de oliva.

Acrescente a cebola picada, o alho, a lula e o polvo, e refogue bem.

Junte o camarão sete-barbas, o camarão rosa, o mexilhão, a pescada e o sal, mantendo o refogado.

Adicione os tomates e os pimentões picados, o tempero para paella e misture.

Acrescente o tomate pelati.

Coloque o arroz parboilizado, espalhando-o pela panela sem mexer.

Despeje o caldo de camarão até cobrir todo o arroz. Cozinhe por 30 minutos, adicionando mais caldo se necessário.

Na metade do cozimento, comece a decoração: distribua os camarões grandes, as tiras de pimentão e a ervilha.

Finalize com salsa, cebolinha e coentro picados.

Desligue o fogo e cubra com papel-alumínio por 10 minutos antes de servir.



CLIQUE E ACESSE A GALERIA COMPLETA

24º EMAT

Cultura, Identidade e Justiça em foco no encontro da magistratura trabalhista mineira

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Realizado em Porto de Galinhas (PE), o 24º Encontro dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região (EMAT) reuniu juízes, juízas e familiares em um evento marcado pela reflexão sobre o papel da cultura na construção da justiça. Com o tema “Cultura que inspira, justiça que humaniza”, o encontro propôs um olhar ampliado sobre a identidade, a memória e a atuação judicial em tempos de profundas transformações sociais.

A cerimônia de abertura, realizada na noite de quinta-feira, contou com a presença da presidente da Amatra3, juíza Anaximandra Abreu; da presidente do TRT da 3ª Região, desembargadora Denise Alves Horta; do vice-presidente da Anamatra, juiz Marco Aurélio Marsiglia Treviso; e do presidente da Amatra6, juiz Rafael Vall Nogueira.

Em seu discurso, a presidente da Amatra3 destacou que o direito, assim como a arte e os costumes, é um produto cultural que reflete os valores de uma sociedade. “A Justiça do Trabalho existe porque a vida, por si só, nem sempre garante dignidade. Nosso ofício é completar essa vida, oferecendo reconhecimento, respeito e humanidade”, afirmou.

O momento cultural da noite ficou por conta da emocionante aula-espetáculo “Na Trilha do Mestre”, conduzida por João Suassuna, neto do escritor Ariano Suassuna,

que encantou o público com reflexões sobre arte, identidade e brasilidade. Na manhã seguinte, o tradicional “Café com os Presidentes” promoveu diálogo entre os associados e os dirigentes do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, da Amatra3 e da Anamatra, em um espaço de escuta ativa, esclarecimentos e troca de experiências, fortalecendo os vínculos associativos e institucionais.

O encontro foi marcado por debates produtivos, esclarecimentos de dúvidas e trocas de experiências, com ampla participação dos associados. Foram discutidos temas do cotidiano da magistratura, do campo associativo e do ambiente institucional, reafirmando a relevância do EMAT como espaço de coleguismo e construção coletiva.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



AMATRA3/DIVULGAÇÃO



O 24º EMAT reafirmou o compromisso da Amatra3 com a valorização da magistratura, o debate crítico e a formação humanista, ao reunir a comunidade jurídica em torno de um tema que nos convida à ação: uma justiça mais sensível, conectada com a cultura e com os valores sociais do trabalho.

CLIQUE E ACESSE A GALERIA COMPLETA





NOTÍCIAS TRT3

Justiça do Trabalho mineira dá início à 20ª Semana Nacional da Conciliação

A solenidade de abertura da 20ª Semana Nacional da Conciliação foi realizada no Plenário 2 do Edifício-Sede do TRT-MG, marcando o engajamento da Justiça do Trabalho mineira na mobilização nacional pelo diálogo e pela pacificação social. Com o *slogan* “Conciliar é legal”, o evento reforçou a tradição conciliatória da JT e sua vocação para a solução célere e consensual dos conflitos trabalhistas.

A Amatra3 esteve presente no evento, representada pelo seu vice-presidente, juiz Washington Timóteo Teixeira Neto, reiterando o compromisso da entidade com a valorização de práticas que favorecem a efetividade da jurisdição e promovem maior acesso à justiça. A presença ativa da associação reforça a importância do movimento associativo no fortalecimento de iniciativas que aproximam o Judiciário da sociedade.

[Leia a matéria completa](#)

Nova administração do TRT-MG é eleita com forte presença feminina

O Tribunal Pleno do TRT-MG elegeu, em sessão extraordinária realizada no dia 9 de outubro, a nova administração da Justiça do Trabalho mineira para o biênio 2026/2027.

A composição eleita, que toma posse neste mês de dezembro, será liderada pelo desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira e contará com expressiva participação feminina: três magistradas assumirão cargos estratégicos. São elas: Maria Cecília Alves Pinto (2ª vice-presidente), Maristela Íris da Silva Malheiros (corregedora) e Maria Cristina Diniz Caixeta (ouvidora e ouvidora da mulher).

Durante a sessão, a presidente da Amatra3, juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira, parabenizou os eleitos e desejou uma gestão exitosa, ressaltando o compromisso da entidade com o fortalecimento da Justiça do Trabalho e com o apoio institucional à nova administração.

[Leia a matéria completa](#)

Singespas debate os desafios contemporâneos da Justiça do Trabalho

A 16ª edição do Sistema Integrado de Gestão Judiciária e de Participação da 1ª Instância (Singespas) promoveu importantes debates no TRT-MG sobre cooperação judiciária, pejetização e a disputa interpretativa em torno da competência da Justiça do Trabalho. Realizado na Escola Judicial, o evento reuniu magistrados e especialistas em uma programação intensa e reflexiva.

A Amatra3 teve participação ativa, com presença da presidente Anaximandra Kátia Abreu Oliveira na mesa de abertura, ocasião em que destacou a conquista associativa que garantiu aos juízes o direito à formação durante o período do evento, uma demanda histórica da categoria. O vice-presidente da entidade, juiz Washington Timóteo Teixeira Neto, integrou uma das mesas de debate, trazendo importante contribuição sobre os riscos da pejetização e seus impactos previdenciários e econômicos.

[Leia a matéria completa](#)



NOTÍCIAS TRT3

Semana da Execução Trabalhista reforça compromisso da Justiça com a efetividade

O TRT-MG promoveu a 15ª Semana Nacional da Execução Trabalhista com programação intensa voltada à efetivação de direitos já reconhecidos em juízo. A abertura do evento, realizada na 28ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, reuniu magistrados, servidores e representantes de entidades ligadas à Justiça do Trabalho.

A Amatra3 esteve presente à solenidade reforçando seu papel de parceira institucional na valorização das ações que promovem a cidadania e a dignidade por meio da efetiva entrega da prestação jurisdicional. A participação da entidade reafirma seu compromisso com iniciativas que impulsionam uma Justiça do Trabalho resolutiva, especialmente na etapa da execução, momento em que a decisão judicial se transforma em realidade concreta para o trabalhador.

Com o lema “Execução que transforma, Justiça que realiza”, a campanha busca novamente posicionar Minas Gerais como referência nacional em efetividade, com apoio decisivo de magistrados, servidores e entidades comprometidas com os valores sociais do trabalho.

[Leia a matéria completa](#)

Juiz de Fora ganha novo Cejusc e reforça interiorização da cultura da conciliação

Com a presença de diversas autoridades, o TRT-MG inaugurou o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc-JT) em Juiz de Fora, ampliando a política de interiorização da conciliação. A nova unidade é a quarta instalada no interior de Minas e atenderá, além da cidade-sede, outros 25 municípios da região da Zona da Mata.

A presidente da Amatra3, juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira, marcou presença na solenidade, reforçando o apoio da associação à difusão de práticas que promovam uma Justiça mais célere e humanizada. Em sua fala, destacou que o novo centro simboliza o esforço contínuo do TRT mineiro em aproximar a Justiça do cidadão, valorizando soluções consensuais e o fortalecimento dos laços comunitários.

[Leia a matéria completa](#)



NOTÍCIAS TRT3

Magistrados assumem novas jurisdições em cerimônia marcada por conquistas associativas

Dezoito magistrados tomaram posse em novas jurisdições durante solenidade realizada no Plenário 5 do TRT-MG, fruto do mais recente processo de remoção e promoção global. O novo modelo, que tem permitido maior celeridade e abrangência nos deslocamentos, foi uma conquista significativa da Amatra3, destacada na ocasião pela presidente da entidade, juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira.

Além de participar da cerimônia, a magistrada também foi uma das envolvidas no processo de remoção, assumindo nova jurisdição na 3ª Vara do Trabalho de Sete Lagoas. Em sua fala, destacou os avanços da remoção global como resultado direto do diálogo construtivo entre a associação e o Tribunal, ao proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os juízes e suas famílias.



Leia a matéria completa

Inaugurada a nova unidade do Fórum Trabalhista de Belo Horizonte

O TRT-MG entregou à comunidade jurídica mineira a segunda unidade do Fórum Trabalhista de Belo Horizonte, localizada na Rua Paracatu, nº 304, com estrutura moderna, acessível e sustentável. A nova sede abrigará as varas do trabalho de número 25 a 48, além de diversos setores administrativos e o Cejusc de 1º Grau.

A presidente da Amatra3, juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira, participou ativamente das discussões que viabilizaram o novo espaço, destacando o empenho da associação em garantir melhores condições de trabalho para magistrados e servidores. Durante a solenidade, ela ressaltou a importância da obra para a qualidade da prestação jurisdicional e para a valorização da magistratura.



Leia a matéria completa

Associado, veja como é simples solicitar assistência jurídica pelo nosso site

1. Acessar www.amatra3.com.br
2. Clicar em área do associado
3. Utilizar login (CPF) e sua senha
4. Clicar em Assistência Jurídica
5. Clicar em Nova Assistência
6. Preencher formulário com descrição dos fatos e o pedido, anexar documentos relacionados e clicar em enviar.

Requerida a assistência jurídica, caso verificada a urgência, a presidência defere liminarmente, “ad referendum” da Diretoria Executiva, após o parecer do Conselho de Disciplina, Ética e Prerrogativas (CDEP).

Deferida a assistência, a secretaria da Amatra3 comunica o deferimento ao jurídico e a(o) associada(o) para os contatos necessários, além de cientificar a diretoria de assuntos Jurídicos e Legislativos.



INAUGURADA NOVA SALA DE CONVIVÊNCIA DOS MAGISTRADOS “JUIZ MARCELO ALVES MARCONDES PEDROSA” NO FÓRUM DE BH

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



No dia 29 de outubro, foi inaugurada a Sala de Convivência dos Magistrados “Juiz Marcelo Alves Marcondes Pedrosa”, localizada na Unidade 2 do Fórum Trabalhista de Belo Horizonte. O espaço foi criado com o objetivo de fortalecer os laços humanos entre os magistrados e promover momentos de acolhimento e integração.

A cerimônia, marcada pela emoção e pelo espírito de homenagem, contou com a presença de magistrados, familiares, da presidente do TRT-MG e da presidente da Amatra3, juíza Anaximandra Abreu, que ressaltou o caráter coletivo da escolha do nome da sala: “A escolha foi aprovada por unanimidade pela diretoria e recebeu grande acolhida entre os associados. Uma justa homenagem a quem tanto valorizava a convivência e o espírito de coleguismo entre os magistrados”.

O juiz Marcelo Marcondes, falecido em 2019, era amplamente reconhecido por sua postura acessível, espírito participativo e dedicação à construção de um ambiente de trabalho fraterno. Sua memória foi reverenciada por familiares, amigos e colegas, em especial pela juíza Flávia Cristina Souza dos Santos Pedrosa, esposa do

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



juiz Marcelo Pedrosa, que compartilhou um emocionante relato sobre o legado do homenageado: “Ninguém valorizava mais a convivência do que o Marcelo. Ele adorava conviver, estar junto, jogar conversa fora. Era um prazer para ele estar junto, conversar com os colegas, ele valorizava especialmente os nossos espaços na Amatra. Que tenhamos aqui uma convivência muito fraterna e alegre, como era com o Marcelo”.



CLIQUE E ACESSE A GALERIA COMPLETA

POSSE CSJT

Denise Alves Horta
Desembargadora

Amatra3 prestigia a posse da desembargadora Denise Alves Horta como representante da Região Sudeste no CSJT

A Amatra3 acompanhou, em Brasília, a posse da presidente do TRT-MG, desembargadora Denise Alves Horta, como nova representante titular da Região Sudeste no Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). A cerimônia ocorreu no dia 27 de outubro de 2025, durante a 8ª Sessão Ordinária do Conselho, consolidando a presença da magistratura mineira no órgão máximo de gestão administrativa da Justiça do Trabalho.

A ascensão da desembargadora ao CSJT teve início em 27 de agosto, quando foi eleita representante da Região Sudeste durante a 6ª reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprec), realizada na sede do Tribunal Superior do Trabalho, também em Brasília. Na ocasião, Denise Alves Horta afirmou sentir-se honrada com a missão e está ciente da imensa responsabilidade de representar a região Sudeste no CSJT.

A magistrada assume a vaga decorrente da aposentadoria do presidente do TRT-RJ, desembargador Cesar Marques Carvalho. Durante a posse no CSJT, Denise Alves Horta agradeceu pelo apoio institucional recebido, destacando o trabalho de sua equipe, do juiz auxiliar da Presidência do TRT-MG, Renato de Paula Amado, e da Amatra3, que se deslocou a Brasília para acompanhá-la neste momento simbólico.

A solenidade reuniu integrantes da alta administração da Justiça do Trabalho. O presidente do CSJT e do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Luiz Phillipe Vieira de Mello Filho, e o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro José Roberto Freire Pimenta, ambos oriundos do TRT-MG, ressaltaram o orgulho de ver o regional mineiro novamente representado no Conselho. Em nome da Anamatra, o vice-presidente, juiz Marco Aurélio Marsiglia Treviso, também magistrado da 3ª Região, prestou homenagem à nova conselheira.

A presença da Amatra3 celebra a eleição e a posse da desembargadora Denise Alves Horta e reafirma seu apoio às iniciativas que valorizam a magistratura e ampliam a representatividade da 3ª Região nos espaços estratégicos do Judiciário Trabalhista.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



POSSE NO STF

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Amatra3 prestigia posse do ministro Edson Fachin na Presidência do STF

Em cerimônia realizada em 29 de setembro, o ministro Edson Fachin assumiu a Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2025/2027. Na mesma ocasião, o ministro Alexandre de Moraes foi empossado como vice-presidente da Corte.

A solenidade, que reuniu autoridades dos Três Poderes da República, foi marcada por discursos que reafirmaram o papel do STF como guardião da ordem constitucional, da previsibilidade jurídica e da harmonia institucional.

Em seu pronunciamento, o ministro Edson Fachin enfatizou a importância de uma magistratura independente e valorizada, sinalizando uma gestão pautada pelo diálogo, pela racionalidade e pelo equilíbrio. “O país precisa de previsibilidade nas relações jurídicas e de confiança entre os Poderes. Ao Supremo Tribunal Federal cabe garantir, com serenidade, a ordem constitucional”, afirmou o novo presidente da Corte.

A Amatra3 esteve presente na cerimônia, representada pelo vice-presidente, juiz Washington Timóteo Teixeira Neto, reiterando o compromisso da entidade com os princípios democráticos e com o fortalecimento da magistratura nacional.

POSSE NO TST



TST empossa nova gestão: ministros mineiros lideram Justiça do Trabalho no biênio 2025/2027

O Tribunal Superior do Trabalho iniciou, no dia 25 de setembro, um novo ciclo administrativo com a posse dos ministros Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, Guilherme Augusto Caputo Bastos e José Roberto Freire Pimenta, que assumem, respectivamente, a Presidência, a Vice-Presidência e a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho para o biênio 2025/2027.

Naturais de Minas Gerais, os três ministros chegam à direção da Corte em um contexto desafiador para o mundo do trabalho, marcado por mudanças estruturais nas relações laborais e pela necessidade de constante atualização institucional. A nova gestão assume o compromisso de fortalecer a Justiça do Trabalho como espaço de diálogo, proteção social e inovação.

A cerimônia de posse, realizada no Plenário Ministro Arnaldo Süssekind, contou com a presença de altas autoridades dos Três Poderes, incluindo o presidente da República e os presidentes do STF, do TSE, da Câmara dos Deputados e da OAB.

O evento também foi marcado pela despedida do ministro Aloysio Corrêa da Veiga, que se aposentou após 44 anos de dedicação à magistratura trabalhista, sendo 27 deles como ministro do TST.

A Amatra3 esteve presente à solenidade representada por sua presidente, juíza Anaximandra Abreu, e pelo vice-presidente, juiz Washington Timóteo Teixeira Neto, que prestigiaram a posse dos ministros mineiros com orgulho e reafirmaram o apoio institucional da entidade aos novos dirigentes do TST.

CONVERSA ENTRE PRESIDENTES

Transição que fortalece: duas gestões, um só propósito para a Amatra3

A entrevista que celebra continuidade, maturidade institucional e uma parceria construída no diálogo e na confiança.



A Amatra3 inicia um novo capítulo. Mas, antes que ele se abra por completo, dois protagonistas se sentam à mesa para revisitar uma trajetória que, embora vivida por cada um sob perspectivas próprias, se entrelaça em pontos fundamentais: a defesa da magistratura, o compromisso com a coletividade e o desejo de ver a associação cada vez mais forte, unida e ativa.

A conversa entre **Anaximandra Abreu**, presidente que encerra sua gestão, e **Washington Teixeira**, presidente eleito para o biênio 25/27, não é apenas uma entrevista. É o retrato de uma relação construída com respeito mútuo, afinidade natural e senso de missão compartilhado.

Duas trajetórias, uma mesma vocação para o associativismo

As trajetórias de Anaximandra e Washington se formam com base em experiências diferentes, mas convergem exatamente no ponto onde nasce o associativismo: o entendimento de que a magistratura é mais forte quando se age em conjunto.

Anaximandra relembra sua entrada no movimento associativo durante o debate sobre a sub-regionalização — tema que exigia estudo, articulação e diálogo constante. “Nós sozinhos não somos nada. O associativismo é o que nos acolhe, nos representa e nos une”, resume ela, com a autoridade de quem viveu o que diz.

Seu envolvimento foi crescendo de maneira natural. Passou pelas áreas de Qualidade de Vida, Diretoria Social e Conselho do CDEP. Foram oito anos de dedicação contínua, com forte senso de colaboração e escuta, que culminaram em sua presidência.

Já Washington percorreu outro caminho: viveu a experiência associativa na **Advocacia-Geral da União (ANAUNI)** antes de ingressar na magistratura. Em Minas, encontrou, na Amatra3, um ambiente plural e acolhedor. “Os eventos tiram a gente do isolamento da magistratura. É ali que compartilhamos alegrias, angústias e fortalecemos laços”, afirma.

Da parceria ao modelo de gestão: confiança como eixo central

O que sustentou a atual gestão não foi apenas trabalho, mas a forma de trabalhar. Há um tipo de cumplicidade que naturalmente se estabelece entre presidente e vice quando ambos partilham o mesmo senso de propósito. Mas, no caso de Anaximandra e Washington, isso vai além. **“O Washington foi minha base de sustentação”**, ela afirma com firmeza e sem formalidades.

Washington complementa com a mesma naturalidade: **“A gente lida com ideias e com pessoas. Divergências acontecem, mas nunca houve ruído. Sempre foi um ambiente respeitoso, acolhedor e muito leve”**.

Essa harmonia se refletiu nas articulações com o TRT-MG, na condução de crises e no dia a dia da Amatra3. O resultado foi uma transição institucional madura, sem rupturas — marcada pela continuidade qualificada.

Uma gestão desafiadora, feita de escuta e ação

O atual biênio exigiu atenção, coragem e sobretudo sensibilidade. A quebra da paridade entre ativos e aposentados foi, talvez, o tema mais delicado enfrentado pela diretoria. **“O paradigma mudou, e tivemos que aprender a lidar com esse novo cenário”**, lembra Anaximandra.

Foram inúmeras reuniões, discussões técnicas, interlocuções com o setor de pagamento, debates sobre ATS, pedidos administrativos, intermediações informais, explicações individuais a associados e a busca de soluções sempre dentro das possibilidades institucionais.

Washington, que também acompanhou de perto essa jornada, reforça: **“Existem questões que dependem do Congresso, de Brasília. Mas tudo aquilo que está ao alcance da Amatra3, nós fazemos. Associativismo é atividade de meio: entregamos o melhor esforço possível”**.

O esforço também se traduziu no expressivo número de **132 assistências jurídicas**, que revelam o cuidado com cada colega em momentos críticos.

Além disso, outro tema ocupou espaço central na gestão: a litigância predatória. Washington dedicou estudo, articulação e presença ativa nessa frente. **“A litigância predatória desrespeita o sistema de justiça e afeta a saúde dos colegas. A Amatra3 não pode ficar inerte”**.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO

A atuação conjunta resultou em:

- notas técnicas relevantes;
- participação em exceções de suspeição;
- ações institucionais com o TST e o CNJ;
- repercussão positiva nacional sobre o tema.





Modernização que profissionaliza e aproxima

A gestão atual consolidou mudanças estruturais que tornaram a Amatra3 mais eficiente, moderna e conectada.

Entre os avanços:

- implantação do sistema financeiro Conta Azul, que trouxe mais segurança e precisão;
- reestruturação completa da comunicação institucional, ampliando a presença digital e padronizando a identidade visual;
- revista digital interativa, dinâmica e integrada ao formato atual de consumo;
- apoio à reorganização do Fórum Trabalhista de Belo Horizonte;
- melhorias nas condições de trabalho para magistrados lotados tanto na Goitacazes quanto na Paracatu.

Essa modernização não foi apenas técnica. Ela refletiu um pensamento institucional: **estar mais próximo, comunicar melhor, facilitar a vida dos associados e fortalecer a imagem da Amatra3.**

Presença institucional e respeito construído no diálogo

Ao longo da conversa, os dois mencionam reiteradamente a boa relação com a administração do TRT-MG e com os desembargadores, algo que não se conquista por acaso. Anaximandra recorda: **“Sempre tivemos espaço de fala e acolhimento. Cada vez que precisávamos nos posicionar no pleno ou no órgão especial, éramos ouvidos com respeito”.**

Houve também aproximação com AMAGIS e AJUFEMG, que abre portas para projetos conjuntos, especialmente na área esportiva e social. E, no plano nacional, a forte conexão com a Anamatra e a presença expressiva de magistrados mineiros no TST reforçam a projeção da Amatra3.

Washington resume: **“O diálogo abre caminhos. Quando as portas estão abertas, a Amatra3 pode colaborar mais, representar melhor e proteger de forma mais efetiva seus associados”.**

O futuro sob o olhar de quem assume

Quando fala sobre o que vem pela frente, Washington oferece uma visão tranquila, madura e realista. Ele repete uma expressão que se tornou símbolo dessa transição: o voo de cruzeiro. **“O voo de cruzeiro continua. Turbulências existem, mas estamos preparados para enfrentá-las com serenidade”.**

Entre suas prioridades estão:

- aprofundar ações voltadas aos aposentados;
- seguir firme no combate à litigância predatória;
- fortalecer prerrogativas e assistência jurídica;
- buscar avanços remuneratórios e garantir pagamentos de passivos;
- ampliar a aproximação com AMAGIS e AJUFEMG;
- manter diálogo permanente com Anamatra, TST, CNJ e o TRT-MG;



- cultivar o ambiente acolhedor e participativo que marca a Amatra3.

O lema da nova diretoria traduz essa essência: **“Todos unidos, a Amatra3 sempre presente”**.

Quando a Amatra3 se torna casa

Há palavras que não são institucionalidade. São pertencimento. Anaximandra, com uma emoção que não tenta disfarçar, diz: **“Saio da diretoria, mas a Amatra3 não sai de mim. Estarei sempre aqui, no que for necessário”**.

Washington sorri e devolve com a mesma generosidade: **“A Amatra3 somos nós. Todos nós. Ativos, aposentados, cada associado faz parte dessa história. Seguimos juntos”**.

O clima não é de encerramento, mas de continuidade. Não há ruptura, há passagem. Não há saída, há permanência em outro papel. O espírito que move a Amatra3 desde sua origem: uma associação que se constrói no coletivo, que acolhe, que representa e que se reinventa enquanto caminha, de mãos dadas com quem veio antes, com quem constrói agora e com quem assumirá os próximos passos.

A nova gestão começa carregando não apenas diretrizes, mas afeto institucional. E isso, mais do que qualquer ferramenta administrativa, é o que realmente fortalece uma entidade.

“Todos unidos Amatra3 sempre presente”: o início de uma nova gestão

A Amatra3 iniciou um novo ciclo de gestão em uma cerimônia marcada pela união da classe. A chapa “Todos unidos Amatra3 sempre presente” tomou posse e assumiu o comando da Associação para o próximo biênio. Encabeçada pelo Juiz Washington Timoteo Teixeira Neto, a chapa foi eleita com 305 votos, refletindo o apoio da magistratura regional. Os novos dirigentes já estão em pleno exercício de suas funções, prontos para dar continuidade aos trabalhos e representar os interesses da categoria.

Chapa: “Todos unidos Amatra3 sempre presente”

Presidente:

Washington Timoteo Teixeira Neto

Vice-Presidente:

Sandra Maria Generoso Thomaz

Diretor Administrativo-Financeiro:

Fabiano de Abreu Pfeilsticker

Diretora Cultural:

Ana Carolina Simões Silveira

Diretora Social e Esportivo:

Renata Lopes Vale

Diretora de Comunicação Social:

Carolina Silva Silvino Assunção

Diretora de Assuntos Jurídicos e Legislativos:

Paola Barbosa de Melo

Diretor de Magistrados Substitutos:

Luiz Felipe de Moura Rios

Diretoria de Magistrados Aposentados e Pensionistas:

Olívia Figueiredo Pinto Coelho

CDEP

Henrique de Souza Mota

Haydee Priscila Pinto Coelho de Santana

Ronaldo Antônio de Brito Júnior

Conselho Fiscal

Lenício Lemos Pimentel

Marcelo Palma Brito

Guilherme Magno Martins de Souza

JOGOS NACIONAIS DA ANAMATRA E COPA INTEGRAÇÃO BEACH TENNIS:

Amatra3 celebra conquistas e espírito de equipe

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Durante a 15ª edição dos Jogos Nacionais da Anamatra, realizados em Salvador (BA), a Amatra3 teve uma participação de grande destaque, com atuações marcantes de suas associadas e associados. Mais do que uma competição esportiva, o evento foi um verdadeiro encontro de integração, celebrando valores essenciais à magistratura: união, amizade, cooperação e bem-estar.

Com entusiasmo, espírito coletivo e elevado desempenho técnico, os representantes da 3ª Região conquistaram resultados expressivos em diversas modalidades, demonstrando que o compromisso com a excelência também se reflete fora do ambiente de trabalho. O desempenho esportivo foi acompanhado por um forte senso de equipe e pela alegria do convívio, que reforçaram os laços entre colegas de diferentes regiões do país.

A participação da Amatra3 reafirma o papel do esporte como ferramenta de aproximação, qualidade de vida e fortalecimento dos vínculos associativos — pilares que contribuem para uma magistratura mais integrada, saudável e humanizada.

Destaques da Amatra3:

- Anaximandra Abreu – Bronze no tênis de mesa
- Geraldo Melo / Luiz Evaristo – Ouro no beach tennis
- Uilliam Carvalho – Prata no tênis, categoria geral
- Lucas Sá – Ouro nos 100 m livre e prata nos 50 m livre (natação, 40/49 anos)
- Antonio Neves – Ouro nos 50 m peito e bronze nos 50 m livre (natação, 60+)
- Bruno Rodrigues – Ouro na corrida de 10 km (40/49 anos)
- Geraldo Melo (Amatra3) / Cacio Manoel (Amatra21) – Prata no vôlei de praia
- Equipe AmatraA3 – Bronze no futebol

Além das medalhas, a associação também se orgulha da premiação especial recebida pelo colega Josué Silva Abreu, como atleta de melhor idade, um símbolo de vitalidade e inspiração.

Mais do que troféus, os Jogos Nacionais da Anamatra foram um momento de promoção de saúde, lazer e laços de fraternidade entre colegas, celebrando a convivência entre magistrados de todo o Brasil.

AMATRA3/DIVULGAÇÃO



Copa Integração de Beach Tennis: Amatra3 em destaque

Magistradas e magistrados da Amatra3 marcaram presença na Copa Integração de Beach Tennis, realizada no dia 28 de setembro. O evento, que teve como foco o fortalecimento da convivência entre as associações da magistratura e do sistema de justiça, reuniu atletas em um clima de descontração e parceria. O evento foi realizado em parceria com AMAGIS, AJUFEMG, AMMP, ADEPMG, APEMINAS e APROMBH.

A Amatra3 obteve excelentes resultados nas quadras de areia e parabeniza todos os participantes pela garra, a dedicação e o espírito de integração que marcaram a competição.

Destaques da Amatra3 no torneio:

Campeãs:

- Aline Queiroga e Thaísa Santana – Categoria B (feminino)
- Fernanda Bulhões e Luciana Jacob – Categoria D (feminino)

Semifinalistas:

- Luiz Evaristo e Geraldo Melo – Categoria C (masculino)
- Liza Cordeiro e Manuela Boson – Categoria C (feminino)
- Aline Queiroga e Luiz Evaristo – Categoria Mista



CLIQUE E ACESSE A GALERIA COMPLETA

HOMENAGENS PÓSTUMAS



Dr. Dárcio Guimarães de Andrade

Dárcio Guimarães de Andrade ingressou no TRT em 1974 e foi promovido a Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Monlevade. Em 1986, foi promovido, por merecimento, para o cargo de Desembargador do Trabalho. Foi presidente da Amatra3 entre os anos de 1983 e 1985 e vice-presidente no biênio 91/93. Aposentado desde 2002, faleceu no dia 04/11/2025.



Dr. Paulo Roberto Sifuentes Costa

Paulo Roberto Sifuentes Costa ingressou na Magistratura em 1980, no cargo de Juiz do Trabalho Substituto. Em 1985, foi promovido, pelo critério de merecimento, para o cargo de Juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Cataguases. Em 1998, teve nova promoção por merecimento, para o cargo de Desembargador do Trabalho. Foi presidente da Amatra3 entre 1991 e 1993 e participou do Conselho Deliberativo e Fiscal e do Conselho de Recursos nos anos de 1993 a 1995. Aposentado desde 2014, faleceu no dia 27/09/2025.



EU INDICO LIVRO



Por Stella Fiuza
Juíza Substituta do TRT-MG

O Colibri: uma obra-prima sobre o amor e a dor de existir

O livro conta a história de Marco Carrera, um oftalmologista italiano que se casa com a mulher que lhe parece conveniente, mas que não ama; que ama profundamente outra mulher, ao longo de toda a sua vida adulta, mas que lhe é indisponível. Sua irmã se suicida enquanto ele era o responsável por dela cuidar. Ele trai seu melhor amigo, que havia salvado sua vida. É viciado em jogo. Tem de cuidar dos pais, acometidos por um câncer brutal. Desentende-se com único irmão e eles se afastam definitivamente. Sua única filha, a quem ama profundamente, morre em um acidente inexplicável e ele tem, então, de criar a neta, cujo pai é desconhecido. E é ela, Miraijin, que significa “o homem do futuro”, quem lhe dá razão não apenas para seguir vivendo, mas para fazê-lo com esperança e otimismo.

Sim, esse breve resumo faz parecer que se trata de um livro trágico que fala apenas de dor e luto, mas é um romance magnífico, comovente e belo.

O modo como Sandro Veronesi – ganhador do importante Prêmio Strega – o escreve, transitando entre passado, presente e futuro (os títulos dos capítulos indicam em que ano estamos, com início em 1970 e, ao final, em 2030), é muito envolvente. Enquanto isso, a própria forma se modifica: às vezes lemos narrativa, às vezes diálogo puro, cartas, poesia, e-mails, cartões-postais. O efeito é manter o leitor sempre atento e o levar a reconstruir a própria vida como um mosaico.

Sim, trata-se de um autor premiado, no auge de sua carreira e com um estilo próprio e potente, mas não é só.

O que realmente captura é a vastidão de temas tratados com intensidade e franqueza, as questões mais importantes da vida: os nós e os laços nas relações de afeto, a dor acachapante que às vezes nos toma de assalto, a incerteza que surge diante da mudança intrínseca à vida, a devastação que emerge da morte de quem amamos, o desejo sempre vacilante que nunca conhecemos bem, a força que aflora, inesperada até, quando achamos que nada resta, o amor que traz saúde, coragem e alguma felicidade nas horinhas de descuido, como ensinou Guimarães Rosa.



Parafraseando Fernando Pessoa, viver não é preciso. É incerto, imensurável, misterioso, mas é muito bonito “Aproveitar a vida e suas dores”*.

*Livro lindíssimo de Contardo Calligaris, com crônicas publicadas ao longo de décadas no jornal Folha de São Paulo.



EU INDICO TURISMO



**Por Denoele Taíssa Becker de Souza,
Mayanna da Silva Santos Souza e
Lucienne Ferreira Oliveira Ventura**
Juízas Substitutas do TRT-MG

Nossa primeira viagem de férias na Magistratura foi desejada há muito tempo. Afinal, na vida de concurseiro, férias significavam apenas mais tempo para estudar. Por anos, precisávamos abrir mão de viagens e momentos de lazer com amigos e família — um sacrifício que se repetiu incansavelmente até 2024, quando finalmente pudemos respirar e realizar esse sonho adiado.

Por outro lado, a rotina exaustiva de estudos e os desafios do início da carreira nos presentearam com algo precioso: conhecemos pessoas extraordinárias que passaram a fazer parte da nossa história. Companheiras de jornada que se tornaram verdadeiras amigas para a vida — com quem agora desejamos compartilhar não apenas as batalhas profissionais, mas também viagens inesquecíveis e novos planos para o futuro.

ARQUIVO PESSOAL



Para além da celebração da conquista, o anseio estava em desbravar os destinos escolhidos: Grécia e Croácia, dois tesouros do Mediterrâneo. Imersas no auge do verão europeu, entre julho e agosto, vivenciamos o calor do Sol mediterrâneo, o azul intenso do Mar Egeu e do Mar Adriático, e a efervescência cultural dessas terras milenares.

Na Grécia, nosso roteiro percorreu quatro destinos marcantes: Atenas, Mykonos, Ios e Santorini. Cada ilha revelou uma faceta única desse país encantador.

Atenas nos transportou pelos séculos. Caminhar pela Acrópole, contemplar o majestoso Partenon e explorar a Ágora Antiga foi como folhear um livro de História ao vivo. Os monumentos não são apenas pedras antigas — são testemunhos do desenvolvimento religioso, filosófico e cultural que moldou a civilização ocidental. O Museu da Acrópole nos deixou ainda mais impressionadas com a riqueza artística preservada ao longo de milênios.

Mykonos trouxe toda a animação que esperávamos. As vielas estreitas e labirínticas da Chora, com suas casinhas brancas e portas coloridas, são um convite à exploração. A vida noturna vibrante, os *beach clubs* animados e os moinhos de vento icônicos completaram a experiência cosmopolita da ilha mais festiva das Cíclades.

ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL



los foi nossa descoberta paradisíaca. Menos badalada que suas vizinhas, a ilha nos surpreendeu com praias de águas cristalinas, como Manganari e Mylopotas, areias douradas e um ritmo mais tranquilo. Foi o refúgio perfeito para relaxar e nos reconectar com a natureza.

Santorini encerrou a etapa grega com chave de ouro. O pôr do sol em Oia é realmente indescritível — aquele momento em que o Sol mergulha no mar tingindo o céu de tons alaranjados e rosados, enquanto as casinhas brancas com cúpulas azuis brilham sob a luz dourada. A gastronomia local foi um capítulo à parte: experimentamos desde o tradicional moussaka até frutos do mar fresquíssimos, sempre acompanhados dos vinhos vulcânicos locais, produzidos nas vinícolas da ilha.

A culinária mediterrânea nos conquistou completamente. Além de saudável, é absolutamente deliciosa! Azeite de oliva genuíno, saladas gregas frescas com queijo feta autêntico, polvos grelhados, gyros, baklavas... Cada refeição era uma celebração dos sentidos. A animação contagiante das pequenas ruas gregas, com suas tavernas acolhedoras e música ao vivo, criou memórias que levaremos para sempre. E as praias — ah, as praias! — são incomparáveis por sua beleza e exuberância, com aquele azul impossível que só o Egeu possui.

Na Croácia, dividimos nosso roteiro entre Dubrovnik e Zagreb, com uma extensão imperdível aos lagos.

Dubrovnik, a pérola do Adriático, nos recebeu como acolhimento mais caloroso da população local. Caminhar pelas muralhas medievais da Cidade Antiga, patrimônio da UNESCO, foi como entrar em um conto de fadas. As ruelas de mármore polido, o Palácio do Reitor, a Fortaleza de Lovrijenac — cada canto revelava séculos de história.

ARQUIVO PESSOAL

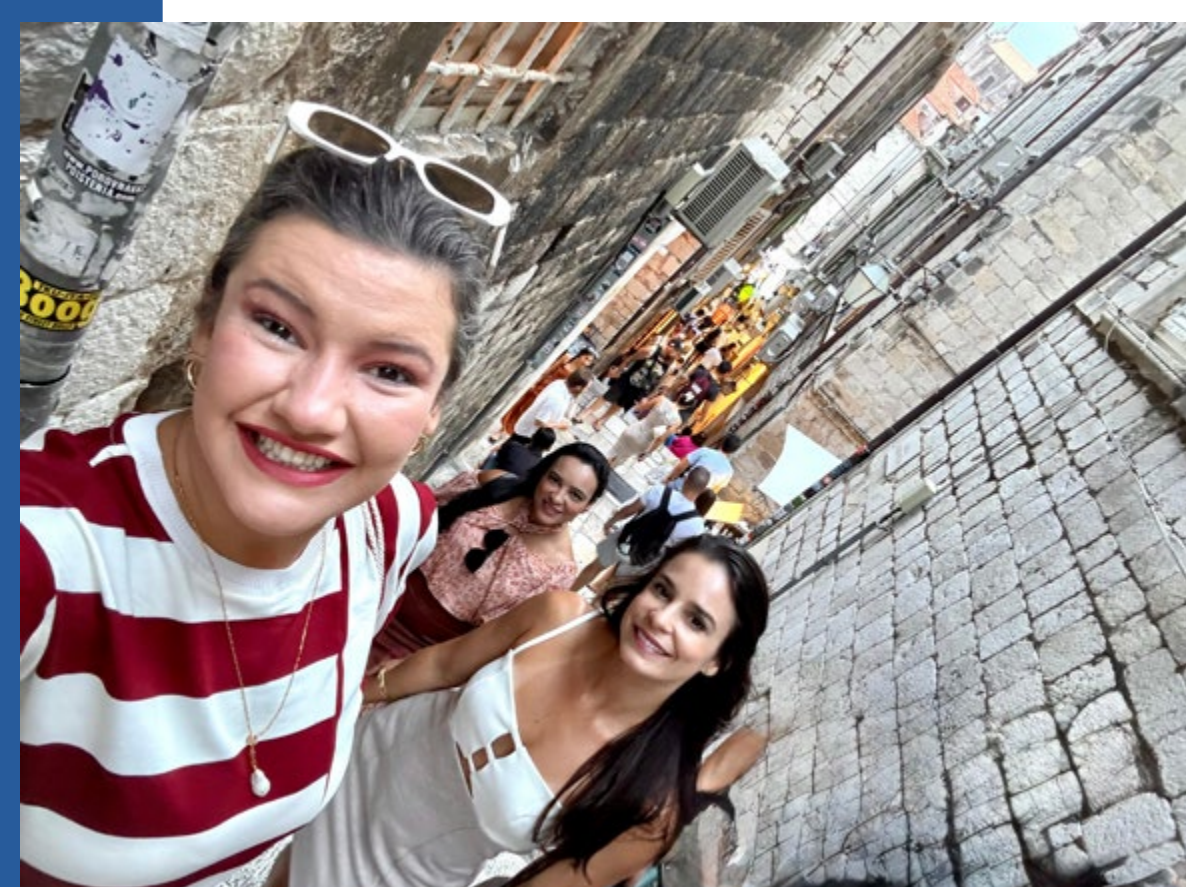


Para as fãs de “Game of Thrones”, reconhecer os cenários de King’s Landing foi um bônus especial! As praias de águas verde-esmeralda, como Banje Beach, ofereceram o contraste perfeito entre história e natureza.

Zagreb, a capital, nos mostrou o lado mais contemporâneo da Croácia. O charmoso centro histórico, dividido entre a Cidade Alta (Gornji Grad) e a Cidade Baixa (Donji Grad), mistura arquitetura austro-húngara com uma vibrante cena de cafés e mercados. Mas o verdadeiro destaque foi nossa excursão ao Parque Nacional dos Lagos de Plitvice, um dos lugares mais deslumbrantes que já vimos. Os 16 lagos interligados por cascatas e cercados por florestas exuberantes formam um espetáculo natural que parece irreal. As águas em tons de azul-turquesa e verde-esmeralda, as passarelas de madeira serpenteando entre as quedas d’água, a fauna silvestre — tudo isso permanece gravado em nossa memória como uma das experiências mais mágicas da viagem.

Essa jornada foi muito mais que conhecer novos destinos. Foi a celebração de uma conquista coletiva, o fortalecimento de uma amizade nascida nos corredores da adversidade e a renovação de energias após anos de dedicação intensa. Voltamos não apenas com malas cheias de lembranças e fotos, mas com o coração repleto de gratidão e já sonhando com a próxima aventura. Porque agora sabemos: a vida também é feita desses momentos, e merecemos vivê-los plenamente.

ARQUIVO PESSOAL





INFORMATIZE-SE



Fabiano de Abreu Pfeilsticker
Juiz Titular do TRT-MG

“A festa do Bené” – segunda parte

Esta é a segunda parte do artigo da revista anterior.

Se você não leu a primeira parte, pare tudo imediatamente e leia!

Na primeira parte, eu expliquei como organizar seus e-mails e disponibilizei um arquivo que faz uma configuração inicial geral que vai servir para praticamente todos os colegas.

Nesta segunda parte, eu vou ensinar como você pode criar suas próprias “pastas” (marcadores) sem ficar preso àquelas que eu disponibilizei no arquivo da primeira parte deste artigo.

A primeira coisa a se fazer é criar seus próprios marcadores, que são as “pastas” para onde cada e-mail recebido será encaminhado automaticamente assim que os receber, possibilitando organização e fácil identificação de onde procurar o que o interessa.

Esses marcadores, além de tornar tudo mais organizado, permitem que você veja rapidamente o que realmente importa na miríade de mensagens que recebemos diariamente.

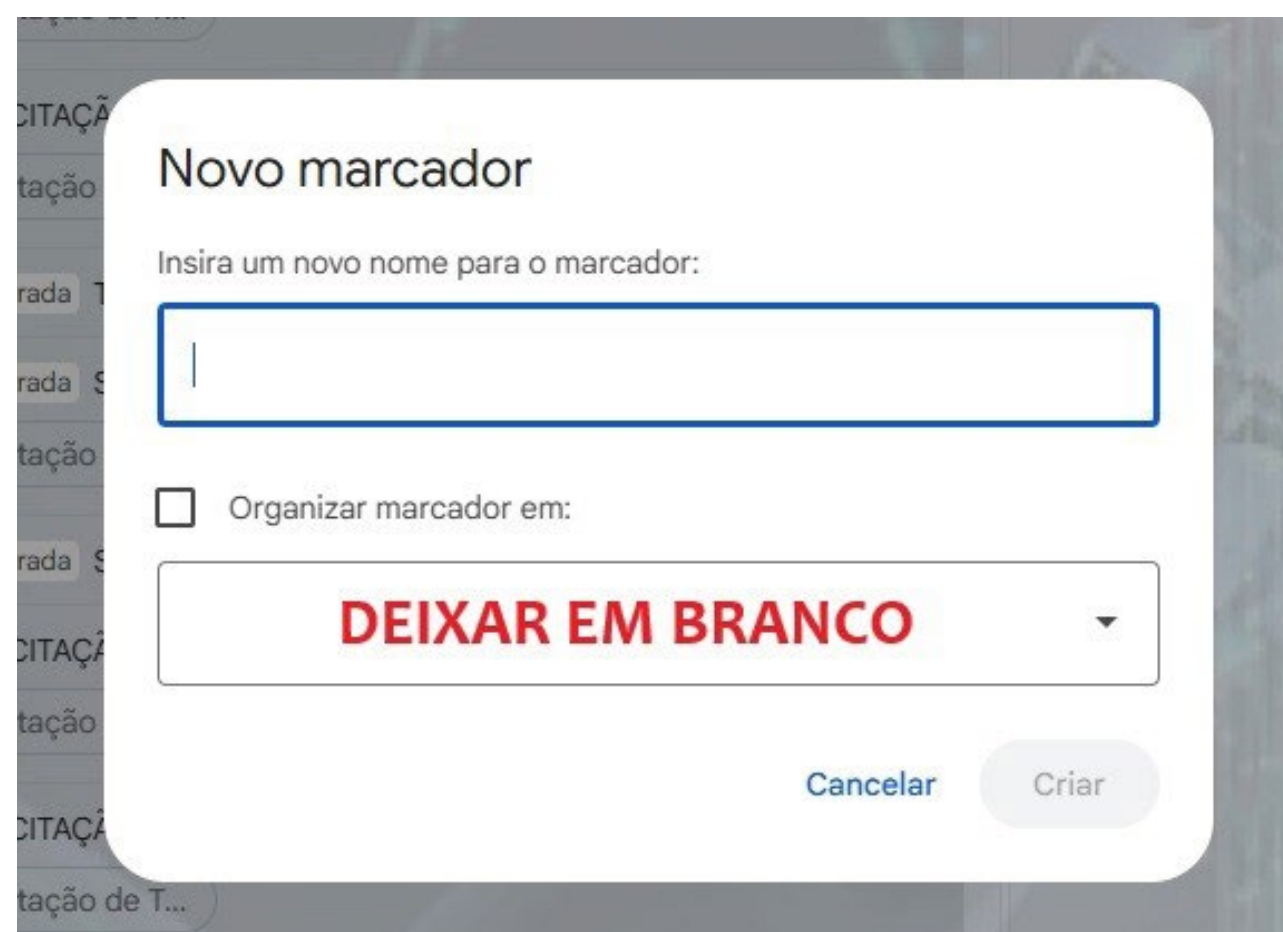


Para criar uma “pasta” (marcador), com seu e-mail aberto, clique no sinal de “+”, como mostrado na imagem a seguir:

Nessa imagem, você pode ver todos os marcadores que eu criei e que estão naquele arquivo que eu mandei na primeira parte deste artigo.

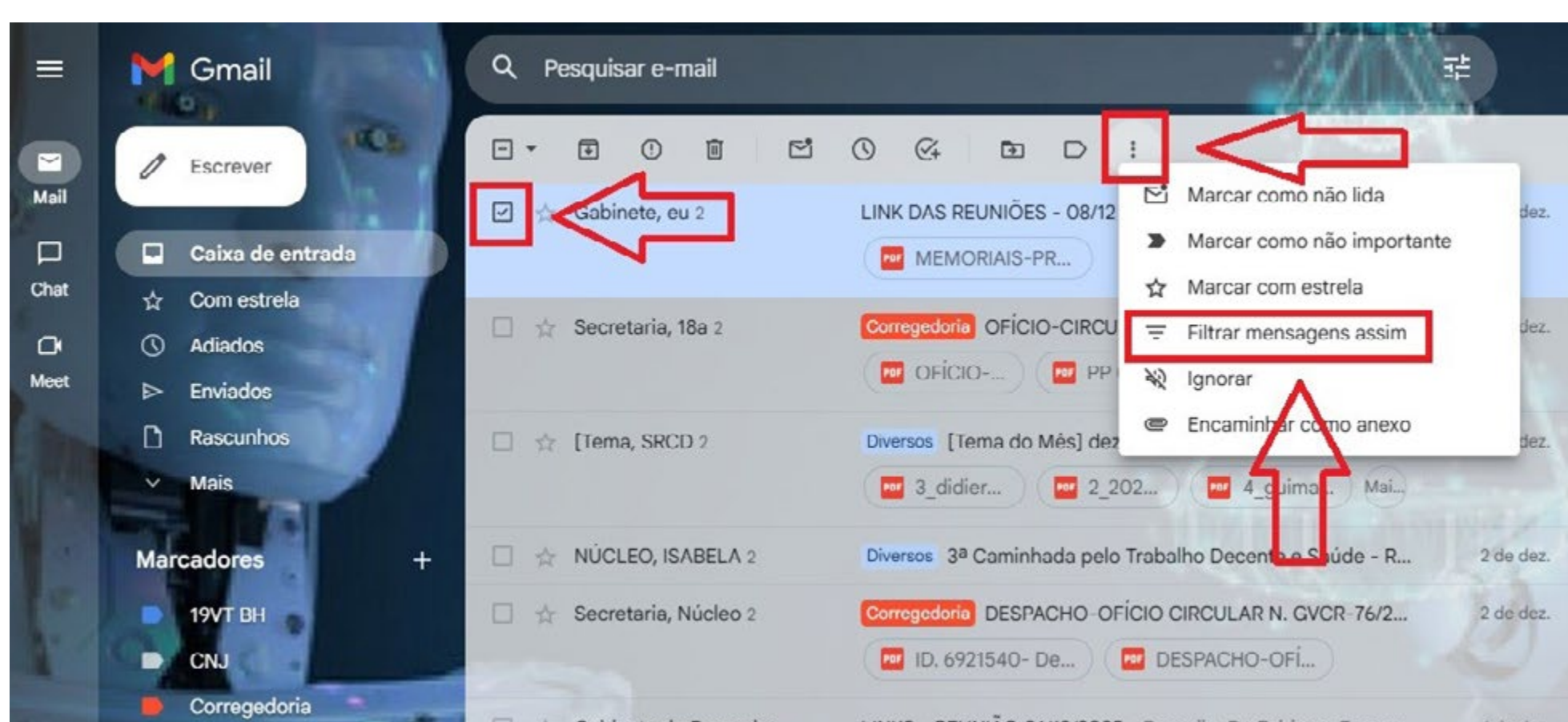
Ao clicar no ícone “+”, vai se abrir uma tela onde você deverá colocar o nome da “pasta” para onde determinados e-mails serão direcionados. Por exemplo, uma pasta denominada “Assistentes” para a qual todos os e-mails enviados por seus assistentes serão automaticamente encaminhadas quando você os receber.

Detalhe, deixe a parte de baixo em branco, a não ser que você queira criar uma sub-pasta, dentro de outra pasta. Na minha experiência, não achei essa uma boa solução, porque as sub-pastas ficam ocultas e só aparecem quando você clica no marcador principal.



Criadas todas as “pastas” (marcadores), agora é hora de criar o filtro propriamente dito que vai realizar a organização do seu e-mail facilmente.

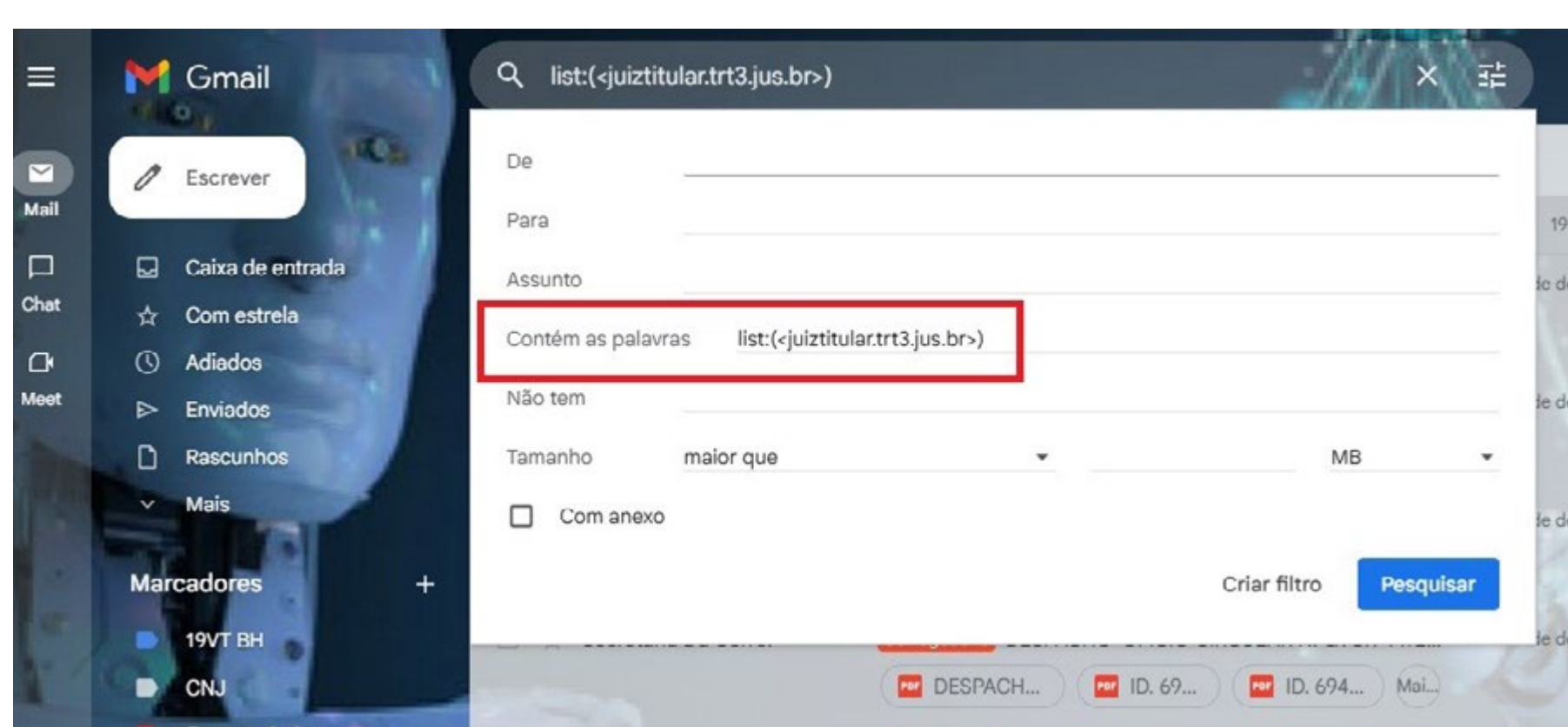
Assim que receber um e-mail (qualquer um), selecione-o e, depois, clique nos três pontinhos verticais e, finalmente, em “Filtrar mensagens assim”:



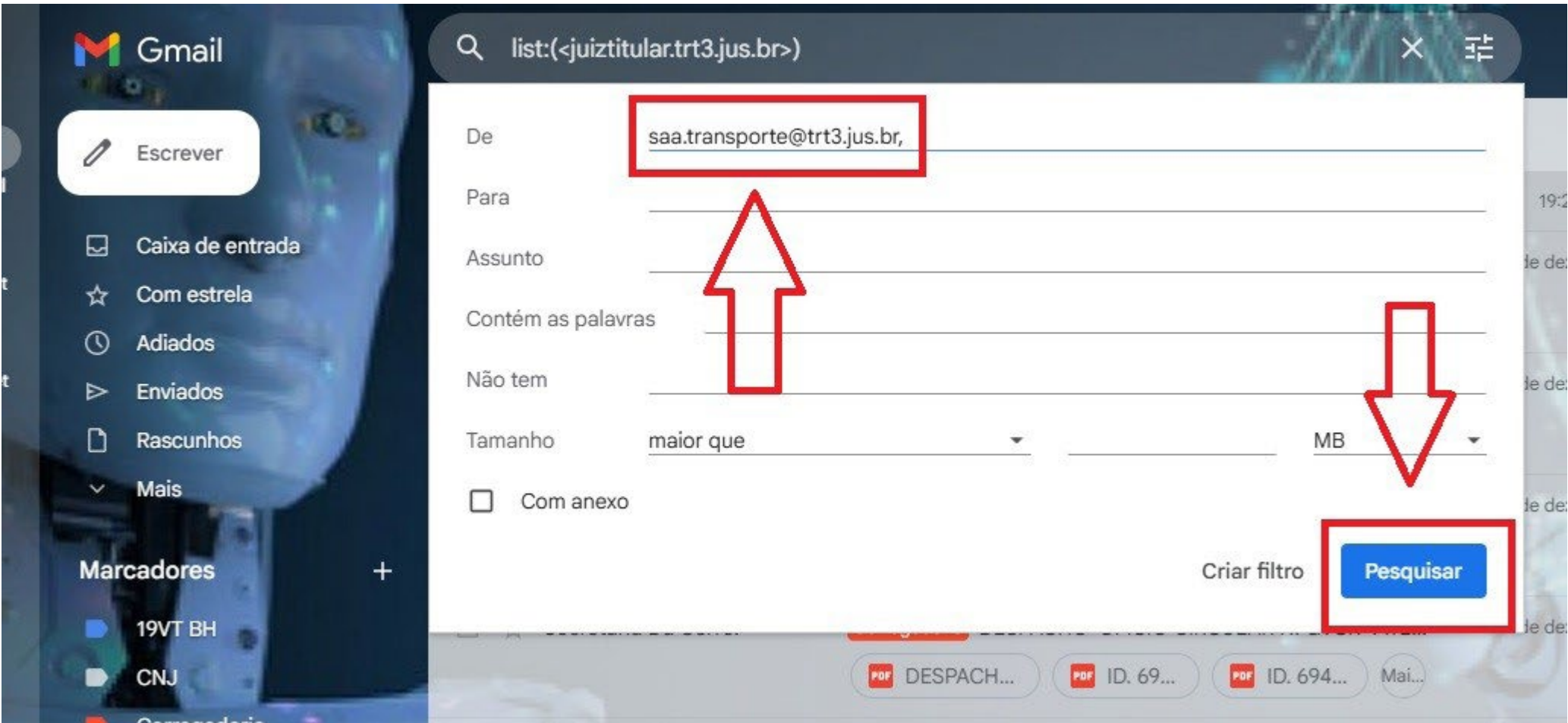
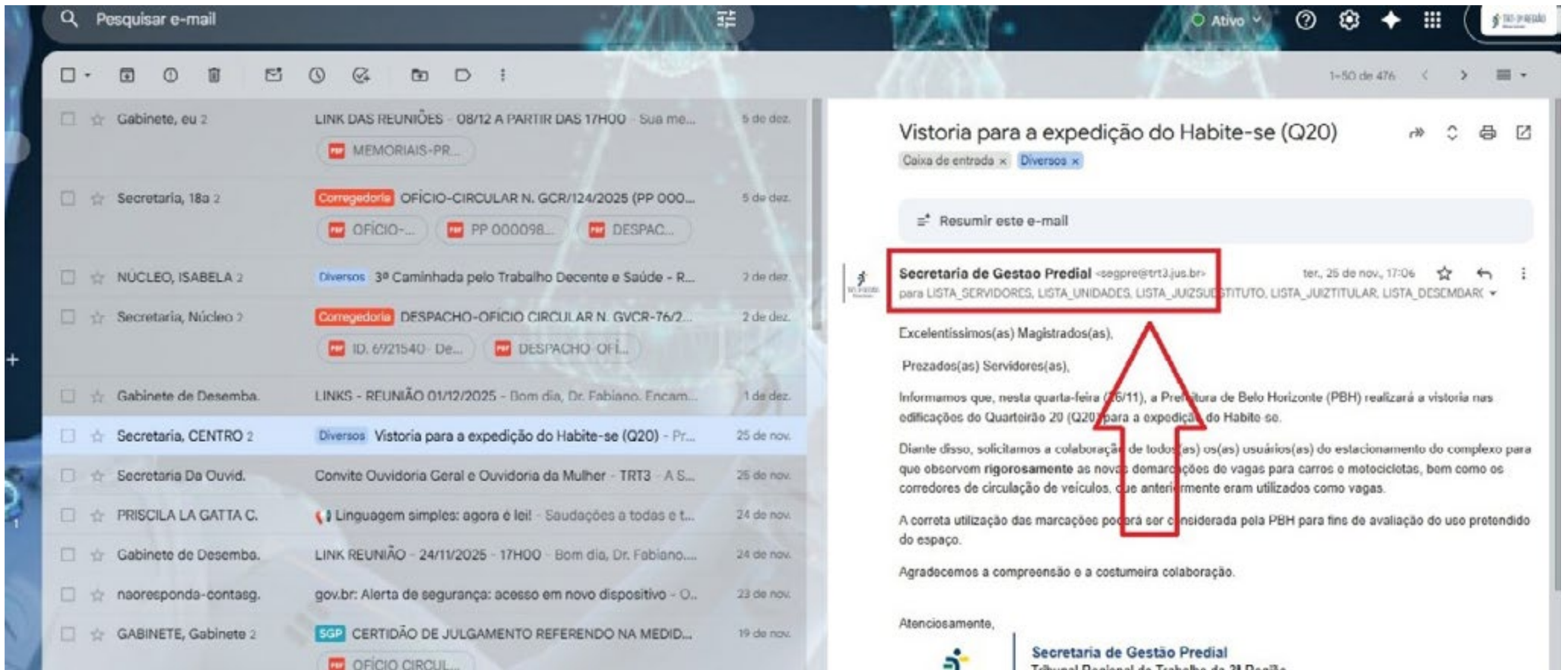
O Google já apresenta um critério automático para o filtro. No nosso caso, na maioria das vezes, essa sugestão do Google não dá certo.

É que ele normalmente apresenta como critério as palavras contidas no e-mail, o que complica, porque, na maioria dos e-mails que recebemos, aparece algo como a lista de juízes titulares ou a lista de todos os juízes, etc.

Então, se usarmos esse critério, o filtro vai pegar praticamente tudo, não trazendo a organização que queremos.

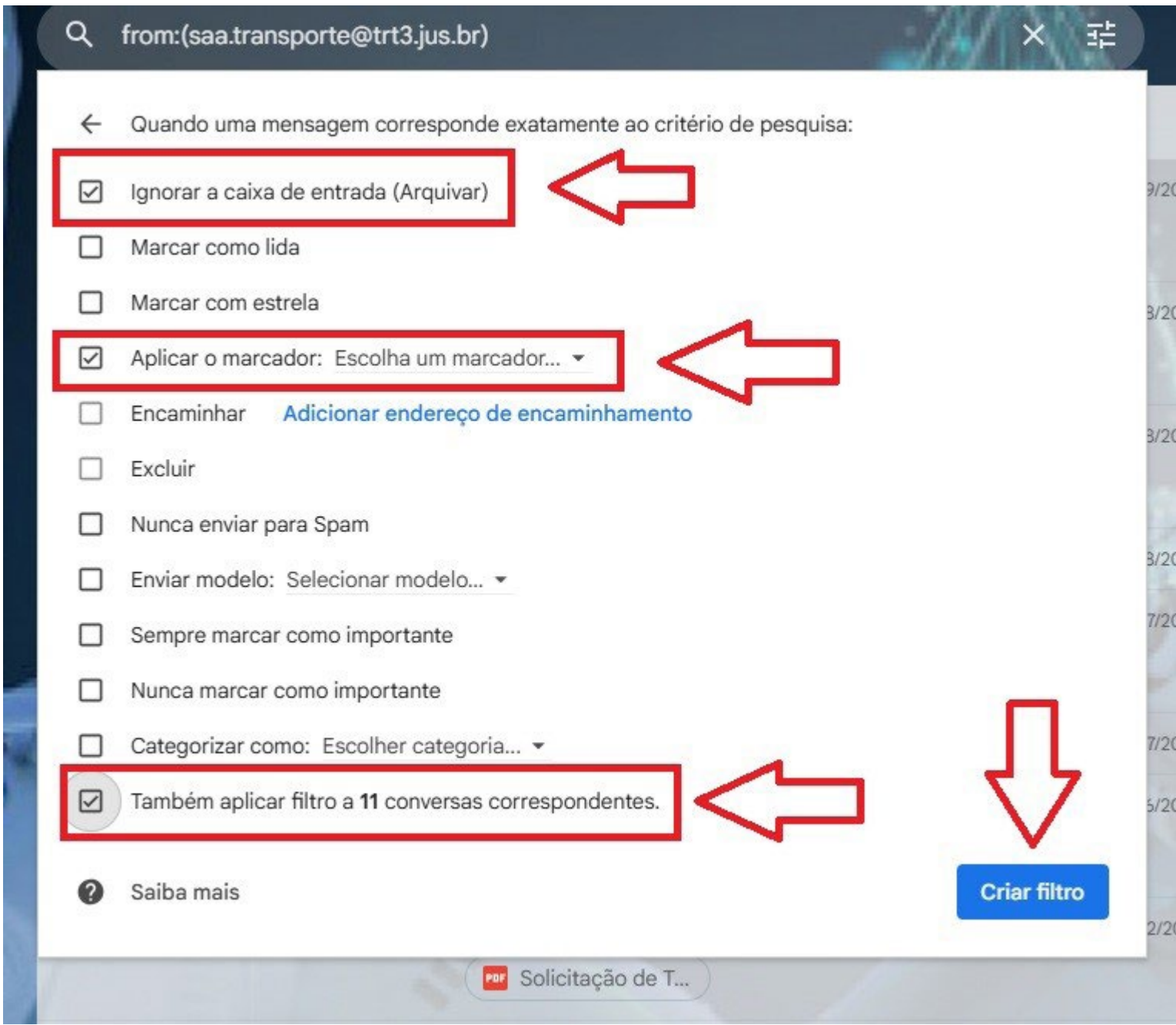


A solução é apagar essa sugestão e colocar, no campo “De”, o e-mail do remetente (esse é o melhor critério), que você deve copiar no cabeçalho do e-mail recebido.

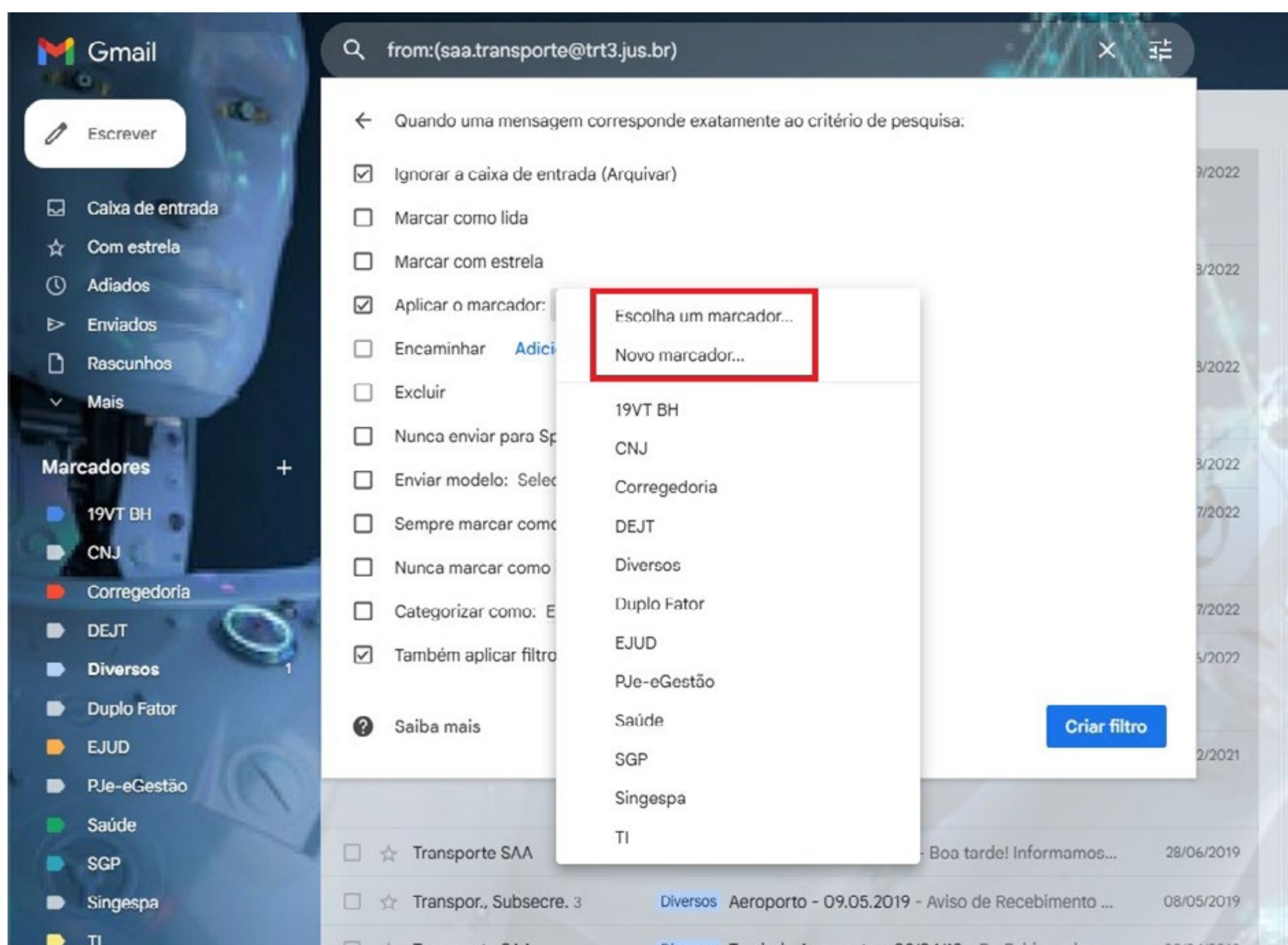


No exemplo das imagens, eu apaguei a sugestão que o Google trouxe, copiei o e-mail do setor de Transportes do Tribunal no cabeçalho do e-mail que eu recebi e coleí no campo “De”.

Ao clicar em pesquisar, uma nova tela vai se abrir. Você deve marcar as opções como na imagem a seguir:



Escolha um marcador entre aqueles que você criou, conforme lista que será apresentada:



Pronto!

Daqui em diante, todos os e-mails que você receber daquele remetente serão encaminhados para aquela “pasta” determinada (marcador) e vai aparecer ao lado com o número de mensagens não lidas, facilitando e muito a sua vida.

Parece complicado, mas não é.

A primeira vez que fizer vai ser trabalhoso, mas, em pouco tempo, você fará num piscar de olhos e, o melhor, você vai ter que fazer isso durante pouco tempo, porque, no futuro, tudo que você já organizou será respeitado pelo Gmail, que vai obedecer às suas ordens de organização automaticamente.

Se você quiser ainda mais praticidade, sem todo esse trabalho inicial, sugiro que leia novamente a primeira parte deste artigo e use o arquivo que eu já entreguei mastigado para pular toda essa trabalheira inicial!

Na esperança de que essa dica não tenha o mesmo destino do Bené, mando um beijo no coração de todos.

É isso aí.

Fabiano Pfeilsticker

Fala, associado!



Por Ana Carolina Peretti Schlindwein
Juiza Substituta do TRT-MG

Vivendo no sertão de Guimarães Rosa

Há livros que nos chamam, nos escolhem e pedem para ser lidos. Foi assim com Grande Sertão Veredas, em 2023, quando eu fazia minha mais perigosa travessia: a reta final dos estudos para a magistratura. Li no meu próprio sertão, cercada de araucárias e do frio da serra catarinense.

Levei quase um ano todo para terminá-lo e minha maior dificuldade era entender a linguagem sertaneja, marcada pela oralidade, como o famoso “nonada”.

Nas coincidências da vida, que não são coincidências, mas a mão do maior escritor, cá estou lotada ao lado da terra de Guimarães Rosa, Cordisburgo. Hoje, escuto esse sotaque emendado todos os dias na sala de audiências, “tô garrado”, “cum Deus, Dra”. Viajo pelas paisagens áridas, de sol quente, muito quente, com flores lilases em julho e agosto, e alaranjadas em outubro e novembro. E, sim, agora eu entendo.



Olho nos olhos do sertanejo que me conta os nomes das vacas que tratava na fazenda, com as quais busca reconhecer o vínculo, todas com nomes femininos.

Brinco que, se houver uma vaquinha chamada Ana, que o senhor não conte. Rimos e as mãos calejadas já não tremeram mais para conversar comigo.

O ritmo é mais lento, o mineiro conversa, conta causo, conta história, conta vida. E eu, sempre tão acelerada, sinto que posso descansar, acostumar, quem sabe fazer casa e ninho.

E aqui, na jurisdição setelagoana, toda vez em que há desassossego, lembro que “o que a vida quer da gente é coragem”.



GALERIA



Festa Final de Ano



CLIQUE E ACESSE
A GALERIA COMPLETA

GALERIA



Festa das Crianças



CLIQUE E ACESSE
A GALERIA COMPLETA



GALERIA



24º EMAT



CLIQUE E ACESSE
A GALERIA COMPLETA

GALERIA



Gastronomia



CLIQUE E ACESSE
A MATÉRIA



GALERIA



Sala dos Magistrados



CLIQUE E ACESSE
A MATÉRIA



GALERIA



Jantar dos Aposentados

Os associados aposentados se reuniram, no dia 12 de setembro, para o jantar anual da categoria, que, em 2025, recebeu mais dois integrantes: o juiz Frederico Leopoldo Pereira e o desembargador José Murilo de Moraes.



CLIQUE E ACESSE
A GALERIA COMPLETA



GALERIA



Jogos Anamatra



CLIQUE E ACESSE
A MATÉRIA

GALERIA



Copa Integração Beach Tennis



CLIQUE E ACESSE
A MATÉRIA

GALERIA



Happy Hour Singespa



GALERIA



Você se lembra? Festa Junina 2007



A AMATRA3 deseja
um Feliz Natal e um

ÓTIMO

20
26

 **AMATRA3**
Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região

